

Carta Mensal aos Cotistas

**FIC FI CAIXA FOF SMART MACRO
MULTIMERCADO**

Material de Divulgação

Novembro/2024

Comentário do Gestor

Em dezembro, teremos reuniões de política monetária nos principais bancos centrais do mundo desenvolvido (FED, BCE, BoE e BoJ) em um momento marcado pela heterogeneidade nos respectivos cenários, com sinalizações e riscos distintos impactando a dinâmica dos juros em cada região.

Nos EUA, o contexto de arrefecimento da inflação segue marcado por riscos altistas decorrentes de uma atividade ainda intensa, enquanto na Zona do Euro, os sinais parecem indicar um crescimento persistentemente mais baixo e preços mais controlados. Já o Reino Unido e o Japão seguem com um quadro de crescimento modesto e inflação elevada para os seus padrões históricos, de forma que ambos os BC's deverão continuar com uma postura dependente de dados.

A decisão de política monetária do Federal Reserve (FED) (18/12) deverá ser o evento mais relevante do mês, especialmente por causa da atualização do relatório de projeções da instituição, que trará uma perspectiva para evolução do cenário. Em relação à decisão do Comitê de Política Monetária (FOMC), mantemos nossa visão de que a FED Funds Rate (FFR) será cortada em 25bps para o intervalo entre 4,25% e 4,50% a.a. diante da dinâmica recente dos indicadores de mercado de trabalho e inflação, que tem mostrado alguma acomodação. Apesar disso, continuamos avaliando que os condicionantes seguem indicando uma convergência bastante lenta da inflação para o objetivo do FED, motivo pelo qual acreditamos que apenas mais dois cortes de 25bps devem ser realizados ao longo do 1T2025, com a taxa atingindo o patamar de 4,0% a.a. em seu limite superior na primeira fase do ciclo de flexibilização, alcançando o patamar neutro (3%a.a.) apenas em 2026.

Na Zona do Euro, a divulgação da decisão de política monetária do BCE (12/12) é o principal evento a ser acompanhado neste mês. Após ter iniciado o ciclo de redução das taxas de juros em junho/24, as últimas

comunicações do BCE, oficiais ou em aparições públicas de membros do Conselho Diretor, seguiram indicando preocupações com a dinâmica negativa da atividade que corroboram a expectativa de mais um corte de 25bps nesta reunião. No Reino Unido, as atenções estarão voltadas para a decisão do Banco da Inglaterra (19/12), que deve manter sua taxa de política monetária em 4,75% a.a.

Na China, os dados devem mostrar uma acomodação do ritmo de atividade após a implementação de diversas medidas de suporte fiscal por parte do Governo ao longo do ano. Contudo, ainda entendemos que o crescimento chinês seguirá em tendência descendente nos próximos trimestres.

No Brasil, entre os principais indicadores de inflação, é esperado que o IPCA de novembro desacelere com relação ao mês anterior, sob influência dos preços administrados (bandeira tarifária passando de vermelha 2 para amarela). Já os preços dos alimentos devem acelerar, permanecendo pressionados pela alta dos preços de carnes, o que é uma pressão também para alimentação fora do domicílio, em serviços. Nesse contexto, esperamos que a variação do IPCA (10/12) desacelere, com o índice acumulando alta de 4,87% em 12 meses (ante 4,76% do mês anterior). Assim, a inflação em 12 meses deve acelerar pelo terceiro mês consecutivo, o que é um motivo de preocupação para o Banco Central. Nos índices gerais, também é esperada uma desaceleração.

Por fim, no âmbito da política monetária, o Copom reúne-se no próximo dia 11/12 para definição da taxa Selic. Espera-se uma nova elevação da taxa básica de juros, de 11,25% para 12,00% ao ano. Como sinalizado pelo Comitê de Política Monetária, o ritmo de ajustes e a magnitude total do ciclo iniciado na última reunião estavam condicionados aos dados, que claramente mostraram um cenário mais desafiador, justificando a elevação do ritmo de altas, de 50 para 75 pontos base.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

O objetivo do CAIXA Smart Macro na carteira do cotista é explorar diferentes fontes de retornos, com relevante diversificação em classes de ativos, instrumentos, geografias e, principalmente, diferentes análises e decisões de investimentos, uma vez que a estratégia busca alocações nos melhores gestores independentes de estratégias Macro do mercado.

Ao analisar o desempenho dos multimercados, o IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA), referência para essa tipologia de fundos com gestão ativa, finalizou novembro com alta de 1,40%. Já o FIC FI CAIXA FOF SMART MACRO MULTIMERCADO obteve retorno de 1,77% no período, equivalente a 223% do CDI.

No que se refere à performance dos ativos que compõem a carteira do fundo, o destaque positivo em novembro foi o veículo da gestora **Kinea** (Atlas) com retorno de 3,55%, tendo como principais atribuições de performance posições em ações globais do setor financeiro e ações locais do setor industrial, além de posições no *book* de moedas, como dólar e iene.

Por outro lado, a principal detratora de resultado no período foi a estratégia da **Quantitas** (Mallorca) com retorno de -0,36%, atribuído principalmente às posições em bolsa e juros locais, além do resultado negativo em posições *long and short* fundamentalistas.

Indicadores	Retorno nov/24
CDI	0,79%
DIJan26	1,07%
DIJan29	0,80%
Dólar	4,77%
Euro	1,94%
Ibovespa	-3,12%
IFIX	-2,11%
MSCI China	-4,49%
Ouro - XAU	1,64%
S&P 500	5,73%
S&P U.S. Treasury Bond Current 10-Year	1,01%
US Dollar Index - DXY	1,69%



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

RAZÕES PARA INVESTIR

Decisões de investimento baseadas em análises econômicas, políticas e financeiras para identificar oportunidades decorrentes de mudanças nas condições macroeconômicas

O fundo busca oferecer ao cotista uma carteira diversificada composta por fundos dos melhores gestores do mercado

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

Buscar retornos por meio de aplicação em cotas de fundos que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (início)



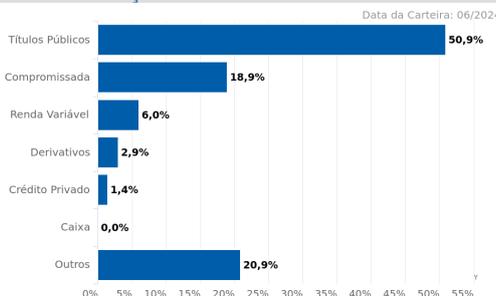
RENTABILIDADE (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum	Histórico	Fundo (%)	%CDI
2024																	
Fundo (%)	-0,10	-0,07	1,00	-2,12	0,46	0,42	1,41	0,74	1,34	0,27	1,77		5,20	10,68	06 m	6,05	114,8
CDI	1,0	0,8	0,8	0,9	0,8	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8		9,9	15,9	12 m	7,79	71,5
%CDI	-	-	119,7	-	55,5	53,5	155,5	85,5	161,1	29,4	223,3		52,7	67,2	24 m	-	-
2023																	
Fundo (%)							0,94	-0,19	-0,07	-0,59	2,66	2,40	5,21	5,21	36 m	-	-
CDI							0,5	1,1	1,0	1,0	0,9	0,9	5,5	5,5	48 m	-	-
%CDI							205,6	-	-	-	289,4	268,2	94,7	94,7			

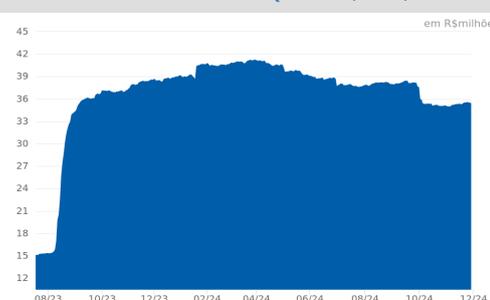
MERCADO DE ATUAÇÃO

TÍTULOS PÚBLICOS	CRÉDITO PRIVADO
PÓSFIXADO	AÇÕES
PREFIXADO	MOEDAS
INFLAÇÃO	INVESTIMENTO EXTERIOR
COTAS DE FUNDOS	OUTROS
ATUA	NÃO ATUA

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (início)



CARACTERÍSTICAS

CNPJ:	51.408.514/0001-11	Aplicação Inicial:	R\$ 0,01
Gestão:	CAIXA DTVM	Saldo Mínimo:	R\$ 0,01
Administrador:	Caixa Economica Federal	Resgate Mínimo:	R\$ 0,01
Classificação Anbima:	Multimercados Livre	Aplicação (déb./conv.):	D+0 / D+1
Tributação:	Longo Prazo	Resgate (conv./créd.):	D+24 / D+26
Cota Utilizada:	Fechamento	Horário limite:	nd
Início do Fundo:	18/07/2023	Volatilidade (12m):	3,25%
Taxa de Administração:	1%	Patrimônio Líquido em 29/11/2024:	R\$ 35.326.448,21
Taxa de Administração (Máxima):	Não há	PL Médio de 12 meses:	R\$ 38.475.757,04
Taxa de Performance:	20% do que excede 100% do CDI	Classificação de Risco:	Moderado
Público-Alvo:	O FUNDO destina-se a receber investimentos de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, a critério da ADMINISTRADORA, investidores qualificados na forma prevista pela regulamentação vigente.	Escala de Influência ASG:	Não se aplica



Material de Divulgação. Leia sempre o Regulamento e a lâmina de informações essenciais, se houver, antes de investir. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados Futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo não possui uma política de investimentos que busca originar benefícios ambientais, sociais ou de governança. A utilização do índice de referência para comparativo da rentabilidade é mera referência e não parâmetro do Fundo. As características de movimentação apresentadas são válidas na data da posição deste documento, podendo sofrer alterações à critério da Administradora. As informações sobre o Fundo estão disponíveis nas agências CAIXA ou no endereço www.caixa.gov.br. SAC: 08007260101, Ouvidoria: 0800-725-7474, Alô CAIXA:4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas), 08001040104 (Demais Regiões) Central de Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala: 0800-726-2492.